



Armino Araújo e Luís Ramalho terminaram o Rali Videiro na segunda posição e, mesmo não conseguindo garantir o título na Marinha Grande, partem para a última prova do calendário na liderança e em melhores condições para conquistarem o cetro.

Uma entrada inicial menos conseguida, fez com que a dupla do Skoda Fabia R5 perdesse alguns segundos para o líder e, a partir daqui, apesar de ter andado a discutir aos décimos de segundo as vitórias nas especiais, os campeões nacionais não conseguiram chegar à primeira posição. "A primeira passagem pela classificativa de Mata Mourisca não nos correu de feição e penso ter sido o ponto chave para que não tivéssemos conseguido chegar à vitória. A partir daí ainda recuperamos alguns segundos, andamos a discutir as especiais, algumas à décima de segundo, mas o Ricardo Teodósio foi mais forte desta vez. Parabéns pela excelente prova que realizou e vitória", disse no final o piloto de Santo Tirso.

Com este resultado, o título do Campeonato de Portugal de Ralis será discutido no Rali de Mortágua, e aqui, Armino Araújo parte com alguma vantagem. "Gostaríamos de ter vencido já aqui o campeonato, mas sabíamos que, caso isso não acontecesse, partiríamos para a última prova nas melhores condições matemáticas para revalidarmos o título. Não teremos obrigatoriamente que vencer e por isso estaremos em Mortágua completamente focados em conseguirmos o grande objetivo. É para isso que vamos começar já a trabalhar", garantiu Armino Araújo.

O Rali de Mortágua disputa-se a 5 e 6 de novembro e será o palco da decisão final do

Campeonato de Portugal de Ralis 2021.

Classificação do CPR após a 7ª prova:

1º A. Araújo - 155 pontos; 2º R. Teodósio - 148; 3º B. Magalhães - 132; 4º J. P. Fontes -110; 5º B. Sousa - 67...